

Comentário de Mercado

Os Emirados Árabes Unidos (EAU) anunciaram, na semana passada, a decisão de sair da OPEP, com efeito a partir de sexta-feira, 1 de maio. Os EAU afirmaram que a sua decisão ajudaria a responder à crescente procura global de energia no longo prazo, após investimentos recentes para aumentar a sua capacidade de produção. Os EAU, que ingressaram na OPEP em 1967, através do Emirado de Abu Dhabi, mantiveram a sua filiação após a formação dos EAU em 1971. Durante esse período, o país desempenhou um papel ativo no apoio à estabilidade do mercado global de petróleo e no reforço do diálogo entre as nações produtoras, afirmando-se como o quarto maior produtor do cartel, de acordo com fontes secundárias da OPEP (não considerando os aliados), tendo alcançado um volume médio de produção de 2.88 milhões de barris diários (mbd) no 1T 2026. No final da semana, o preço do Brent atingiu os 118 dólares por barril, muito próximo do máximo registado desde o início do ano.

Em março, a produção petrolífera situou-se em cerca de 31.7 milhões de barris, o que corresponde a uma média diária de 1.02 mbd. Apesar deste valor representar um crescimento mensal de 1.6%, traduziu-se na terceira queda homóloga consecutiva. A produção de gás associado registou igualmente um acréscimo em termos mensais, fixando-se em 83.3 milhões de pés cúbicos (mpc), o que corresponde a uma média diária de 2.7 mpc. Entre janeiro e março, a produção petrolífera fixou-se, em média, nos 1.03 mbd, tendo registado uma queda na ordem dos 2.1% face ao mesmo trimestre do ano anterior. De acordo com dados da ANPG, o Bloco 17, principal bloco operacional, foi responsável por cerca de 30.6% da produção do trimestre, seguido do Bloco 15 e do Bloco 15/06, com 15.9% e 11.5%, respetivamente.

As reservas internacionais encerraram o mês de abril em 15,799 milhões de dólares, um aumento de 377 milhões de dólares face ao mês anterior. De acordo com os nossos cálculos, com base nos dados do Banco Nacional de Angola, as reservas cobrem aproximadamente 7.7 meses de importações de bens e serviços.

O volume total de negociações na Bodiva fixou-se nos 817.7 mil milhões de kwanzas em abril, um crescimento na ordem dos 10.8% face ao negociado em março. O volume transacionado em ambiente bilateral fixou-se em 585.2 mil milhões de kwanzas, enquanto o volume em ambiente multilateral aumentou para 232.4 mil milhões de kwanzas (88.0% em cadeia).

Previsões macroeconómicas

Indicador	2025	2026*	2027*
Varição PIB (%)	3.1	2.9	3.2
Inflação Média (%)	20.4	14.6	15.6
Balança Corrente (% PIB)	0.4	0.5	0.6

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB (2026-2027) e inflação (2026-2027); FMI (WEO, outubro 2025) para balança corrente (2026-2027).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	30-04-26	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	17.64%	0.00%	-1.15%	-2.62%
USD/AOA	913.12	0.00%	0.09%	0.12%
AOA/USD	0.00110	0.00%	-0.09%	-0.12%
EUR/AOA	1068.44	0.12%	-0.10%	3.09%
EUR/USD	1.172	-0.01%	-0.21%	3.82%
USD/ZAR	16.65	0.82%	0.52%	-10.36%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (3 anos)	16.75%	5,000	2,000	2,000
OT AOA (3 anos)	16.75%	10,000	10,000	10,000
OT AOA (3 anos)	16.75%	15,000	13,262	13,262
OT AOA (5 anos)	17.25%	15,000	15,000	15,000
OT AOA (5 anos)	17.25%	15,000	2,000	2,000
OT AOA (5 anos)	17.25%	5,000	3,000	3,000

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's**

